

Por: Alexandre Cavalcanti

Dois importantes monumentos do conjunto arquitetônico do Sítio Histórico de Olinda foram restaurados e serão reabertos na quarta-feira (24.10). Às 15h a Igreja do Bonfim, localizada na Rua do Bonfim, Carmo, volta a abrir as portas para o público após um ano e quatro meses de requalificação da torre do sino e da fachada, além da recuperação de toda estrutura do telhado, cobertura do forro, piso e reconstituição dos altares e do conjunto de imagens dos santos do acervo da igreja. O serviço foi aprovado e elaborado pela Secretaria de Patrimônio e Cultura de Olinda e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. O investimento foi de R\$ 2,090 milhões oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas.

Já o Adro do mais antigo Convento do Brasil, o de São Francisco, no Sítio Histórico de Olinda, será reinaugurado na mesma data, às 17h30. O evento contará com apresentação da Banda Sinfônica do Centro de Educação Musical de Olinda (CEMO). O espaço foi requalificado com a reintegração do largo com o cruzeiro, o piso foi todo refeito, a rampa restaurada com acessibilidade e corrimão. A intervenção envolveu ainda a instalação de equipamentos de iluminação com sistema elétrico embutido, canaletas construídas para melhorar a drenagem do local, colocação de novos balizadores que limitam a área de circulação dos veículos, além da recomposição da fachada do convento.



As restaurações foram realizadas através da parceria



As restaurações foram realizadas



As restaurações foram realizadas

Igreja do Bonfim e Adro de São Francisco serão reinaugurados em Olinda | 2

entre o Governo Federal, Prefeitura e o IPHAN. Foto: Sandro Barros / PMO

através da parceria entre o Governo Federal, Prefeitura e o IPHAN. Foto: Sandro Barros / PMO

através da parceria entre o Governo Federal, Prefeitura e o IPHAN. Foto: Sandro Barros / PMO



As restaurações foram realizadas através da parceria entre o Governo Federal, Prefeitura e o IPHAN. Foto: Sandro Barros / PMO



As restaurações foram realizadas através da parceria entre o Governo Federal, Prefeitura e o IPHAN. Foto: Sandro Barros / PMO

A obra durou 2 anos e quatro meses, devido à complexidade do serviço, além de sofrer imprevistos, já que o monumento está situado em uma área externa. O investimento foi de quase R\$ 3,080 milhões, repassado do Ministério do Planejamento para o Iphan, em Brasília, e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas.

Fotos: Sandro Barros / PMO